

The image shows two overlapping windows from the 'Sistema Ambiente' software. The background window displays a monthly data table for the year 2005, with columns for months (fevereiro to agosto) and various numerical values. The foreground window shows a detailed account plan for 'fichas de contabilidad del Plan de cuentas N° 753'. It lists various sub-accounts under the heading 'RECURSOS SÓLIDOS RECUPERABLES ELIMINADOS', such as 'Del proceso de fabricación y transformación' and 'Del ciclo de empleo del producto', with columns for 'código', 'descripción', 'unidad', and 'previsto'.

Economia circular e Balanço Ambiental

Os recursos naturais não permitirão a humanidade sobreviver sem dívida: sua destruição é irreversível.

O que se entende por Balanço Ambiental

É necessário um método de análise e de verificação dos processos produtivos, desde a aquisição dos recursos até o ciclo de vida do produto.

O instrumento concreto para praticar um método verificável é o Balanço Ambiental, disponível no software Sistema Ambiente

Ele é constituído por valores quantitativos e valores monetários.

Os valores quantitativos expressam o caminho e a destinação dos recursos por todo o ciclo dos materiais e os impactos que têm sobre o sistema em que está incluído a empresa.

Os valores monetários expressam os investimentos e os custos que a empresa e o sistema em que ela está incluído acumulam do ponto de vista ambiental.

Estes últimos podem ser obtidos da contabilidade industrial de empresa e da contabilidade administrada ou estimada por outros.

A comparação entre estes valores permite verificar no período, ou através dos anos, a positividade ou a negatividade ambiental de uma atividade e, portanto, sua possível correção. Permite também calcular a eficácia do investimento efetuado em comparação com o melhoramento obtido .

Permite también calcular la eficacia de la inversión actuada en comparación con el mejoramiento obtenido.

La eficacia

O que torna um processo ou produto desprovido de valor ambiental ou mesmo com um negativo valor ambiental?

Com base no que dois sites industriais, com produtos e processos similares, têm uma maior ou menor valor ambiental?

A eficiência é dada pela razão entre os custos monetários e os efeitos positivos obtidos.

O balanço é, acima de tudo, uma análise e verificação sobre como se fotografa a eficácia ambiental: isto vale para o site produtivo e para o sistema de produção.

A contabilidade ambiental sozinha não resolve os problemas, mas os representa de modo que sejam enfrentados e se encontre suas soluções.

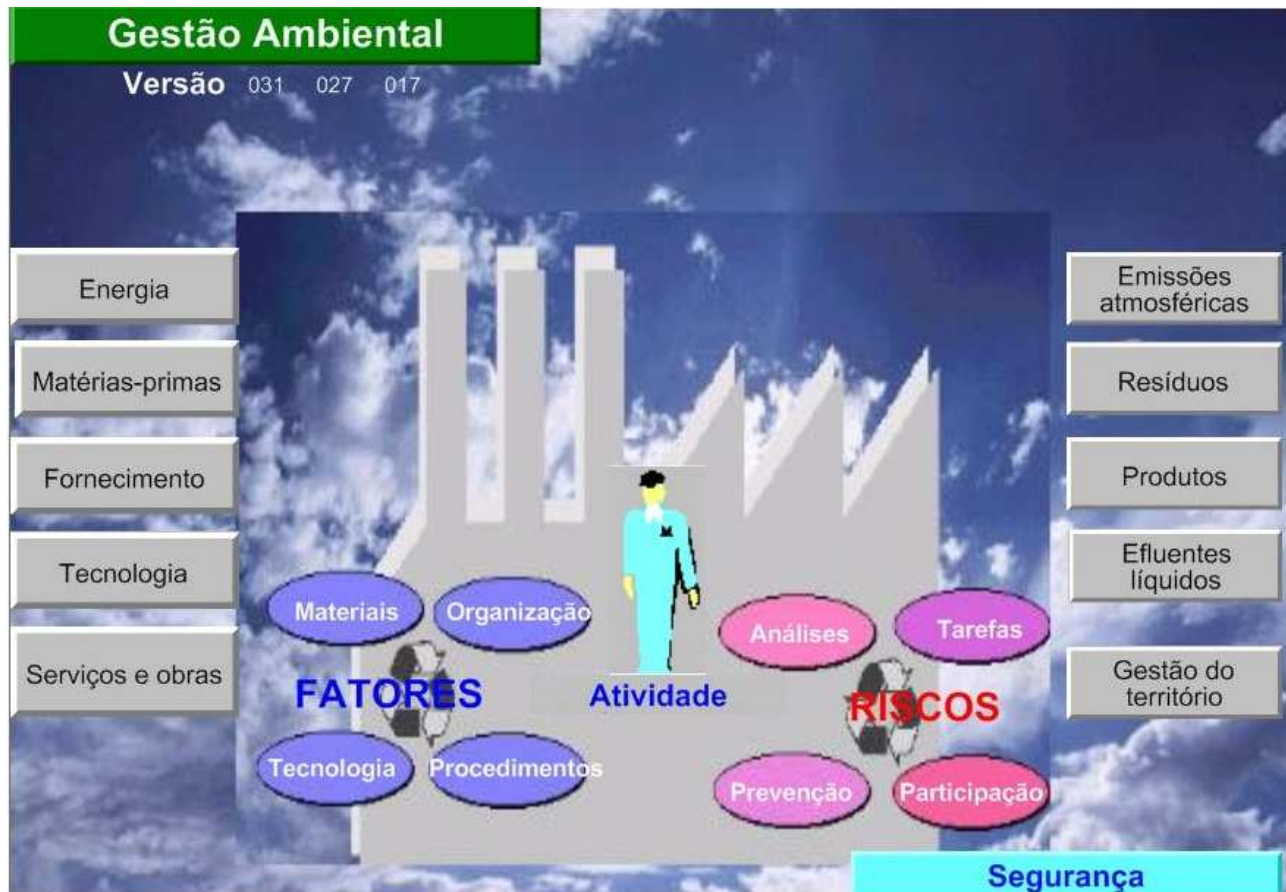
Até agora, temos considerado segurança e meio ambiente como um custo, ainda não verificados em seus efeitos, e isso tem levado às empresas a muitos custos inúteis ou ineficientes, sustentados mais por manifestações formais do que por uma melhor capacidade de ação. O balanço ambiental permite desanexar esses custos, verificando-os do ponto de vista da funcionalidade, calcular os seus efeitos e as voltas. Poucas empresas, de fato, hoje fazem a necessária comparação entre os custos sustentados pela segurança e gestão ambiental e os custos enfrentados pelas falhas desta gestão.

Contabilidade ambiental:

A contabilidade ambiental de qualquer empresa deve permitir o registro e o cálculo de cada parâmetro com valor ambiental que é causado pela atividade da empresa:

dentro dela e como resultado da atividade.

Externamente, pelo efeito da produção e processamento de matérias-primas ou produtos semi-fabricados que emprega; pelo efeito do transporte dos materiais, resíduos, produtos, funcionários, da venda; pelo efeito das emissões gasosas, líquidas e sólidas. Fora o efeito do ciclo de vida do produto.



Os parâmetros a medir são, portanto, os mesmos que entram na contabilidade industrial: cada unidade de matérias-primas, de semi-manufaturados, de produtos de consumo tem o seu valor, porque foi subtraído de materiais necessários (esgotáveis) do patrimônio do ecossistema, além do que foi necessário o uso de energia para extraí-lo, transformado, fabricado e, no final, precisará de energia e produzirá emissões durante o ciclo de vida e no final de vida do produto.

Cada fase do processo interno consome energia, consome materiais, produz emissões e resíduos.

Mesmo na fase de construção da empresa, sua equipe e suas obras têm exigido materiais e energia, cujo valor pode ser amortecido no período dos anos de trabalho;

A localização territorial da empresa exige necessidades de infra-estruturas, de transporte de materiais, mercadorias, produtos, funcionários e clientes;

O produto, por sua vez, poderá consumir energia, requerer outros materiais de consumo e produzir durante o ciclo de vida e ao final, emissões e resíduos;

Em particular, então, tudo isto, seja em termos de energia ou em termos de emissões, poderão afetar o ecossistema gerando gases de efeito estufa ou poluição das águas e do solo;

A atividade, portanto, poderá causar danos à comunidade e à saúde dos consumidores/usuários.

Há também aspectos mais diretos que relacionam os centros de custo da contabilidade industrial com a contabilidade ambiental em termos monetários:

- Custos em imobiliários, em equipamentos e em sistemas de prevenção ambiental e de segurança;
- Custos investidos na busca e na formação em termos de prevenção ambiental e de segurança;
- Custos investidos no produto em termos de prevenção ambiental e de segurança;
- Custos para garantir a prevenção da poluição e segurança;

Além disso, há intervenções monetárias em infra-estrutura, de prevenção e de serviços prestados pelo sistema público para garantir a prevenção da poluição e segurança e para garantir os efeitos adversos que a atividade pode gerar neste sentido.

A individualização e a contabilização destes elementos, como a contabilidade industrial, nos conduz a aplicar uma grade analítica das fases distintas que queremos calcular:

- Entretanto, subdivindo o que diretamente ao que está acontecendo dentro da empresa (em termos de fases singular de atividades)
- Analisando o que entra na empresa (energia, matérias-primas, produtos de consumo)
- Analisando o que sai da empresa (emissões, produtos e seus ciclo de vida, resíduos)
- Considerando-se a logística que das atividades da empresa (transporte de materiais, produtos, funcionários, vendas).

Há, portanto, a necessidade de usar valores monetários e valores quantitativos (peso, energia, CO2 equivalente).

Ao mesmo tempo é necessário criar uma espécie de partida dobrada entre a contabilidade do site da empresa e as contabilidades (sempre do ponto de vista ambiental e de segurança) do sistema público, do sistema de produção (que está incluído no site), das pessoas (trabalhadores e usuários), e de todos os envolvidos com a capacidade do ecossistema de manter o seu equilíbrio vital e fornecer os recursos necessários para a fabricação e processamento.

Os procedimentos introduzidos pela contabilidade industrial para o controle analítico dos custos industriais e de sua distribuição, são amplamente válidos para recuperar os dados necessários e assim produzir um novo valor agregado a seu emprego. Eles permitem verificar os dados e sua agregação de forma mais ampla, seja pela estratégia da empresa com um novo nível de administração e correção do sistema no qual a empresa se inclui.

Um instrumento formal ou concreto ?

Demonstrar ao exterior e não verificar no interior: infelizmente, alguns casos clamorosos fizeram uma realidade também pelo balanço financeiros das empresas.

É um fato em que se reconduz a escassa previsão e o diminuto valor adicionado. É claro que a falta de concreta aderência dos dados com as análise e com o emprego dos êxitos não produzirá nada de positivo (seguramente negativo) deixando as coisas imutáveis e debilitando a capacidade de afetar a missão da empresa.

Porém, praticar o método oferece um ponto de saída válido para melhorar a imagen da empresa.

O Balanço ambiental em “Sistema Ambiente”

O mais importante elemento de verificação em “Sistema Ambiente” é a integração de seus dados com os da contabilidade industrial, produzindo o Balanço Ambiental.

As funções de análise e de administração do programa permitem registrar e calcular em termos quantitativos uma contabilidade ambiental fundamentada por todos os parâmetros individuais, cujos valores são elaborados no orçamento.

Sobre a base da definição dos ciclos dos produtos, é automaticamente verificado o balanço ambiental por unidade de produto, a quantificação dos vários parâmetros conectados a uma unidade de produto e a valoração, portanto, de seu valor ambiental.

O módulo do Balanço Ambiental permite recuperar estes dados e relacioná-lo aos valores monetários e quantitativos da contabilidade industrial.

Um sistema funcional e integrado com a qualidade

Na falta de uma contabilidade nos vários níveis, o instrumento do Balanço Ambiental de “Sistema Ambiente” é uma base para ser usada para fazer funcional a definição da estratégia da empresa que inclua a segurança e a compatibilidade ambiental.

Se distingue do “relatórios ambientais” principalmente porque permite um raciocínio mais completo e se relaciona com as entidades que requerem mais a verificação das atividades do local e da qualidade do produto.

Contém um sistema da quantificações que, mesmo se simplificado, permite um emprego homogêneo dos valores.

Permite identificar os itens e suas contrapartidas que atualmente determinam a eficácia ambiental.

Permite também identificar melhor os distintos aspectos ambientais e verificar sua eficácia do ponto de vista da qualidade dos sucessos, sejam relacionados ao processo ou ao produto.

Vittorio Buscaglione

O módulo do balanço em “Sistema Ambiente” permite a elaboração de balanços consolidados, totais ou parciais, que permite calcular a evolução ao longo dos anos, relacionados às distintas escolhas feitas e de valorar o efeito de muitos anos ou amortizados.

É, portanto, um instrumento que adiciona novos recursos e elementos à qualidade, em todas suas fases: desde o planejamento (capacidade de considerar os efeitos), a capacidade de previsão (com um método de responsabilidade distribuída), até a verificação da eficácia.

A articulação do plano de contas permite efetuar as agregações necessárias deste ponto de vista (do processo, do produto, da energia, etc.) e permite devolver os dados à contabilidade industrial para outras elaborações e comparações.